Image not found or type unknown

Segunda-Feira, 29 de Setembro de 2025

Governo vai usar câmeras do Vigia MT para saber início exato do incêndio e quanto tempo socorro demorou

Da Redação - Rafael Machado/ Do Local - Max Aguiar

O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, disse que o governo vai apurar sobre o tempo em que o Corpo de Bombeiros levou para combater o incêndio no Shopping Popular, em Cuiabá, na madrugada desta segunda-feira (15), desde que foram acionados para atender a ocorrência.

Ele destacou que o estado tem câmeras dentro e nos arredores do estabelecimento e vai resgatar esses registros para saber a dinâmica de como ocorreu as chamas e de que forma ela se alastrou para toda a unidade.

“Nós temos câmeras do governo fora e dentro daquele recinto, portanto, a gente vai saber com precisão a hora que o incêndio começou, a hora que os efetivos chegaram e quanto tempo durou para o incêndio se alastrar”, disse à imprensa.

“Óbvio, todo mundo sabe que ali tinha muito material inflamável, forro de isopor e PVC, tinha bebidas, tinha eletrônicos, então, é um local que tem muito material inflamável, portanto, notadamente difícil combater incêndio em um ambiente daquele, mas toda apuração será feita e o governo com toda transparência vai divulgar depois como tudo que aconteceu, com os tempos que cada coisa aconteceu”, complementou.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, câmeras de vigilância no local apontaram que o fogo começou por volta das 2h20, mas foram acionados apenas 26 minutos depois.

Garcia comentou que entrou em contato com o governador Mauro Mendes (União), que está afastado do cargo, que prestou toda solidariedade a todas as famílias e trabalhadores que foram afetados pelo incêndio e pediu para que se empreendessem todos os esforços necessários e possíveis para ajudar na recuperação dos impactados pela tragédia.

Ele ainda reforçou que as medidas que o estado deve adotar serão anunciadas nesta terça-feira (16) por Mauro Mendes. Ele disse que o governo está buscando informações e amanhã vão finalizar e divulgar as medidas sobre o tema.

Fonte: Olhardireto.com.br